



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

ANEXO I

EDITAL Nº 001/2011/CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
DETALHAMENTO DO PROJETO INSTITUCIONAL

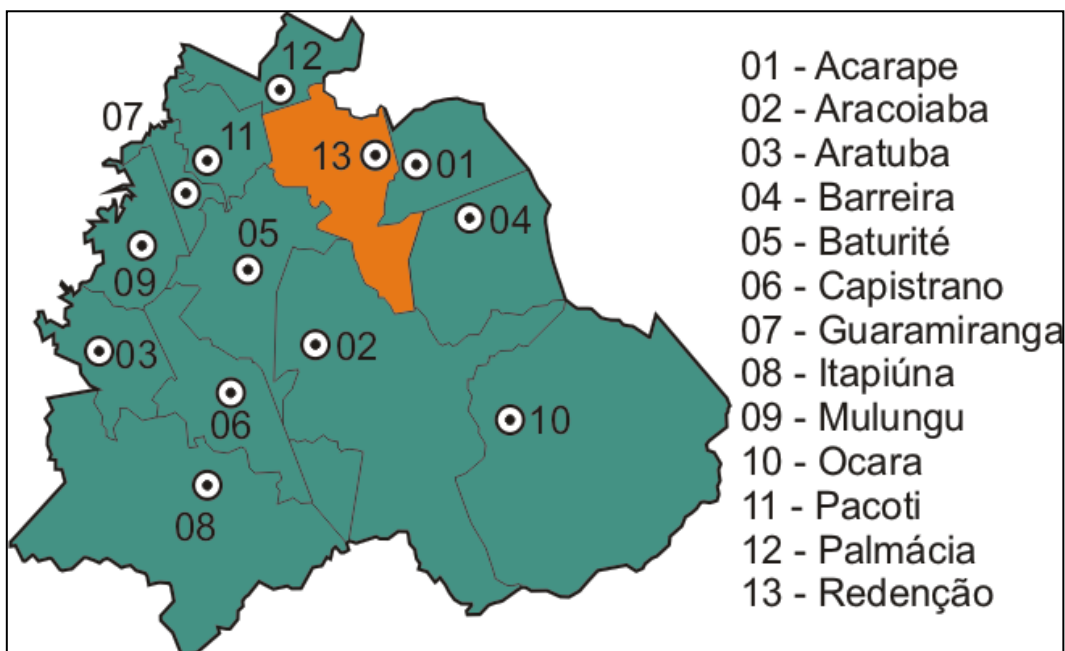
1. Nome da Instituição		UF	CNPJ	
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira		CE	12.397.930/0001-00	
2. Título do Projeto				
PIBID UNILAB				
3. Licenciatura	Campus/ polo	Número de bolsistas por subprojeto	Número de Supervisores	Número de escolas
Ciências da Natureza e Matemática	Redenção – Campus da Liberdade	40	8	6
*Inserir linhas de acordo com a quantidade de subprojetos.				
4. Coordenador Institucional do projeto				
Nome: JACQUELINE CUNHA DA SERRA FREIRE		CPF: 263.269.652-68		
Departamento/Curso/Unidade: Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática				
Endereço residencial: Rua Ildefonso Albano 245 apto 1403				
CEP: 60115-032				
Telefones: DDD (85) 3065-6373 (res) 8703-2877, 3366-9496 (institucional)				
E-mail: jacqueline@Unilab.edu.br				
Link para o Currículo Lattes: https://wwws.cnpq.br/curriculoweb/pkg_menu.menu?f_cod=DB8D74B53FEAFD2BE5D1298F32E62C7D				
5. Plano de trabalho				
<p>A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) foi instituída por meio da Lei 12.289 em 20 de julho de 2010 e tem sua sede instalada na cidade de Redenção, situada no Maciço do Baturité, no estado do Ceará. A Universidade foi concebida e implementada em articulação com a política externa do Governo Brasileiro de privilegiar a cooperação Sul-Sul, bem como de expansão e interiorização do ensino superior no país. Assim, a UNILAB está vinculada a diretrizes e convenções internacionais que reconhecem a educação e a formação humana como elementos estruturantes para o desenvolvimento sustentável da humanidade, no presente e gerações futuras. A ampliação da oferta de Cursos superiores se inscreve nesse esforço de mudar o patamar da produção e disseminação do conhecimento.</p>				

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNILAB está vocacionado para a cooperação internacional solidária, principalmente com países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), com ênfase nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) – Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe – e o Timor Leste. A interculturalidade singulariza a UNILAB no cenário das IFES brasileiras, ao mesmo tempo em que a desafia a produzir conhecimento capaz de identificar, reconhecer e valorizar as múltiplas culturas constitutivas do Maciço do Baturité e dos países parceiros. As Figuras 1 e 2 situam a abrangência de atuação da UNILAB.

Figura 1 – Países da CPLP no mundo



Figura 2 – Maciço do Baturité, Ceará



O PPI da UNILAB está ancorado na indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão, nos princípios da formação acadêmica assim enunciados: 1) desenvolvimento da ciência e da tecnologia, com caráter humano e social; 2) reconhecimento das diferenças como meio de cooperar e integrar; 3) reconhecimento

e respeito à diversidade étnico-racial, religiosa, cultural, de gênero; 4) inclusão social com qualidade acadêmica; 5) interdisciplinaridade; 6) articulação teoria e prática.

A política de ensino da graduação da UNILAB está referenciada nos seguintes valores: 1) foco no êxito do estudante de acordo com sua vocação e perfil de interesse pelos estudos universitários; 2) formação acadêmica com qualidade técnica e política; 3) respeito, valorização e integração da diversidade de culturas; 4) estímulo à responsabilidade pessoal, coletiva e social. Na perspectiva da consecução desses valores, as ações fomentadas contemplam a: 1) implantação de um sistema de aproveitamento de estudos e validação das experiências dos estudantes; 2) implantação de um sistema de mobilidade estudantil; 3) redução do tempo de integralização curricular; 4) inserção de carga horária relativa à participação e realização de atividades científico-culturais; 5) orientação acadêmica e tutoria; 6) oportunização de espaços diversificados de formação; 7) parceria com órgãos públicos; 8) desenvolvimento de programas/projetos de pesquisa e extensão articulados ao processo de ensino-aprendizagem referenciados na realidade loco-regional, nacional e internacional, com especial atenção à realidade do Maciço do Baturité e dos países parceiros da Universidade.

A educação superior com qualidade social requer rever as formas e estruturas sobre as quais estão alicerçadas as atividades acadêmicas. A articulação ensino-pesquisa-extensão é fundamental em uma proposta formativa que busca vincular o conhecimento ao exercício da cidadania, ao desempenho ativo no mundo do trabalho e ao acesso à diversidade das culturas. Isso exige um modelo acadêmico caracterizado por: indagação dos problemas em seus contextos; produção/transferência do valor social dos conhecimentos por meio do trabalho conjunto com a comunidade; pesquisa científica, tecnológica, humanística e artística fundada na definição explícita dos problemas detectados, de solução fundamental para desenvolver o país, a região e o bem-estar da população; formação vinculada à criação de consciência cidadã, sustentada no respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural; extensão que enriquece a formação, colaborando na formulação da agenda de pesquisa e criando espaços de ação conjunta com distintos atores sociais, especialmente os mais excluídos e marginalizados.

A valorização do uso de ferramentas tecnológicas em todas as atividades acadêmicas, como recurso de formação e também de estímulo ao seu desenvolvimento; bem como a valorização do método investigativo em todos os níveis pela promoção de programas de iniciação científica e de interação da pesquisa com o ensino e a extensão; são estratégias que propiciarão a utilização intensiva de tecnologias e metodologias inovadoras e participativas de apoio à aprendizagem.

O desenvolvimento de políticas institucionais de ensino-pesquisa-extensão e assistência estudantil objetivam, em última análise, a oferta de ensino superior com qualidade social referenciada, sucesso acadêmico em nível de graduação e pós-graduação. Destaca-se na UNILAB a especificidade de ser uma **universidade de tempo integral**, o que requer políticas que favoreçam a permanência do estudante na instituição. O fomento de uma **política de bolsas** é um imperativo para a permanência com sucesso acadêmico. Assim, o PIBID situa-se no bojo da política de formação com qualidade social e de apoio ao estudante, aliada a necessária inserção social da universidade.

A formação de professores é um imperativo na perspectiva da melhoria da qualidade de ensino nos países parceiros, bem como é uma exigência fundamental no Brasil. Tal premissa contribuiu para que a UNILAB elegesse entre as áreas de conhecimento prioritárias em nível de ensino de graduação, pesquisa, pós-graduação e extensão a **área de educação, com ênfase na formação de professores**. Nessa perspectiva objetiva-se **formar estudantes/profissionais com múltiplas competências referenciadas na pertinência social do conhecimento e intervenção social**, contribuindo dessa forma para o fomento de estratégias inovadoras a modernização do ensino superior, bem como fortalecimento da educação básica pública de qualidade.

É nesse contexto que se situa o **Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática** da UNILAB, cuja estrutura curricular contempla um **Tronco Básico de Formação Comum em Ciências da Natureza e Matemática** para o **Ensino de Ciências e de Matemática no Ensino Fundamental**, integrado a habilitações específicas em **Biologia, Física, Química ou Matemática para o Ensino Médio**.

Ao ofertar Curso de Licenciatura a UNILAB vem ao encontro dos **objetivos do PIBID** enunciados no item 2.1.1. da Portaria N° 260 de 30 de dezembro de 2010, da CAPES, quais sejam: a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica; b) contribuir para a valorização do magistério; c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica; d) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e

interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; e) incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O Curso de Licenciatura da UNILAB assume como **perfil do egresso** a sólida formação profissional docente na área de ensino de ciências e congêneres, aliado ao ensino da matemática para atuação em nível de educação básica, associado ao domínio dos saberes referentes às suas respectivas didáticas e conteúdos, baseado na concepção de um profissional docente em processo de formação contínua, com capacidade de refletir, analisar e ressignificar sua ação pedagógica, em uma perspectiva crítica e comprometida na busca da autonomia profissional e emancipação humana.

Convém destacar que **o Curso de Licenciatura foi o mais procurado pelos estudantes estrangeiros no processo seletivo para ingresso na UNILAB**, realizado em janeiro passado, tendo no seu corpo discente estudantes angolanos, guineenses e timorenses, além de brasileiros. Destaque-se ainda que **todos os estudantes brasileiros do Curso são oriundos de escolas públicas do Maciço do Baturité**, contemplando os treze municípios que compõem essa região do Ceará: Acarape, Aratuba, Aracoiaba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácea, Redenção (www.ipece.ce.gov.br).

A organização do desenho curricular do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática está estruturada em trimestres letivos, contemplando componentes organizados em cinco momentos formativos: a) **inserção à vida universitária**, b) **formação geral**; c) **formação básica**; d) **formação profissional específica**; e) **inserção no mundo do trabalho**.

A **prática pedagógica é componente curricular estruturante da formação de professores** no Curso de Licenciatura da UNILAB, por meio das **Oficinas Integrativas** que se iniciam no 1º trimestre letivo e perpassa todo o percurso formativo até o 6º trimestre, momento a partir do qual se inicia o **Estágio Supervisionado** do 7º a 12º trimestre. Alia-se à prática o componente curricular de **Projetos Interdisciplinares** que é desenvolvido do 1º ao 8º trimestre e que na sua concepção articulará ensino-pesquisa e extensão também vinculada à rede de educação básica no Maciço do Baturité.

A **flexibilidade** é um princípio no PPI da UNILAB e se materializa de diversas formas. Na estrutura curricular tal princípio é fundamental no processo formativo dos estudantes, em que se destaca a inserção no mundo do trabalho, nos trimestres finais do Curso que podem e devem ser vivenciados em articulação direta no contexto de origem dos estudantes, portanto, nos seus países, municípios e comunidades. Concretamente, no caso da Licenciatura, os últimos trimestres letivos devem ser vivenciados em espaços educativos significativos em que os jovens e adultos atuarão profissionalmente, podendo no caso dos estrangeiros, terem dupla diplomação contemplando a UNILAB e uma universidade pública de seu país. A Tutoria na modalidade da educação aberta e a distância cumpre um papel importante.

Exposto tais elementos, pode-se apreender que a implementação do PIBID na UNILAB impacta diretamente não apenas nas escolas vinculadas à rede municipal de ensino, lócus prioritário de dinamização do Projeto Institucional, mas também reverberará nos demais municípios do Maciço de Baturité, bem como nos países de origem dos estudantes, mesmo sendo conhecedores de que os estudantes estrangeiros não poderão ter acesso às bolsas, mas participarão do Projeto Institucional enquanto dinâmica formativa.

A proposta consubstanciada no presente Projeto Institucional alinha-se aos princípios da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, instituída por meio do Decreto N. 6.755 de 29 de junho de 2009. A formação de professores é entendida, portanto, como função do Estado. A oferta do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática no contexto de uma universidade pública federal deve referenciar-se no compromisso público com a qualidade de ensino, ancorada em bases científicas e técnicas sólidas.

É referenciada nessa premissa que a UNILAB passou a participar do **Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Ceará**, coordenado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece) em parceria com a Secretaria de Educação (Seduc), que tem por objetivo concretizar o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica no estado, composto ainda pela seção regional da UNDIME, as Instituições de Ensino Superior do estado, um representante dos professores do magistério indicados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação

(CNTE), um representante do Conselho Estadual de Educação, um representante da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME) e um representante do Fórum das Licenciaturas das Instituições de Educação Superior Pública.

Consoante os argumentos explicitados, apresentam-se os objetivos do Projeto Institucional.

Objetivos do Plano de Trabalho

- Oportunizar processos formativos crítico-reflexivos, acadêmicos e profissionais que articulem atividades de ensino-pesquisa-extensão ancoradas na interdisciplinaridade e interculturalidade na perspectiva de contribuir para a permanência dos estudantes de graduação com sucesso na UNILAB
- Formar profissionais da educação com pertinência social, qualidade acadêmica, científica, tecnológica e cultural
- Promover atividades de formação acadêmica e sociopolítica para os Bolsistas do PIBID
- Utilizar tecnologias e metodologias de apoio à aprendizagem
- Contribuir para fomentar e fortalecer uma política institucional de trabalho de natureza coletiva e interdisciplinar

Estratégias de atuação dos Bolsistas

A complexa realidade social nos desafia a situar a educação no campo dos direitos humanos e dever/responsabilidade do Estado em suas múltiplas esferas. Arroyo (2002) afirma que:

Sabemos que só se garantiu a educação universal quando foi colocada no campo dos direitos e quando se garantiam outros direitos. Não só o direito à educação. O direito à educação nunca vinha sozinho. Não adianta querer uma infância na escola, uma infância escolarizada, mantendo a infância sem moradia, com fome, dormindo na rua, ou dormindo amontoados em casa, uma infância sem carinho. Uma infância sem infância... E a infância não é construída na escola, mas está se construindo e destruindo na dinâmica social mais ampla... O direito à educação não é inseparável da pluralidade de direitos, da infância e da adolescência... (p. 276).

A formação inicial de professores há que ser compreendida no contexto de um projeto social, político e educacional mais amplo, pautada pela inclusão e justiça social, que garanta direitos e pleno exercício da cidadania. A escola é um locus fundamental e necessário na formação de professores

A UNILAB está ancorada na interdisciplinaridade, flexibilidade curricular, diálogo intercultural e articulação teoria-prática. Assume como valores norteadores do processo formativo: 1) competências técnico-científicas; 2) valores humanísticos; 3) competências sociais e interpessoais; 4) competências de educação permanente. Nesse contexto, investir na formação de profissionais para atuar em sociedades multiculturais é um imperativo para a sustentabilidade, democracia e interculturalidade em seus múltiplos sentidos.

A **atuação dos bolsistas** nesse processo privilegiará ações articuladas entre a UNILAB e a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Redenção, incluindo parcerias com outras instituições participantes do PIBID e atuantes na região de abrangência da UNILAB e/ou no entorno.

A **inserção dos bolsistas** de iniciação à docência é compreendida numa perspectiva multidimensional da ação educativa, contemplando as **dimensões político-pedagógica, didático-pedagógica, gestão e formação continuada**.

A **dimensão político-pedagógica** contempla a dinamização de atividades que propiciem a

compreensão do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e a repercussão no trabalho docente; o domínio dos fundamentos e diretrizes do PPP, o marco contextual e operativo que referencia o PPP. Atividades de leitura, análise documental, produção de mapa conceitual, são possibilidades concretas de inserção dos estudantes em formação no contexto escolar. A participação nas jornadas de planejamento do ano letivo e de formação continuada são espaços privilegiados de inserção dos estudantes da graduação na rede municipal de ensino e escolas.

A **dimensão didático-pedagógica** tem centralidade no cotidiano da sala de aula, em que a UNILAB articulará os componentes curriculares de Oficinas Integrativas e Projetos Interdisciplinares à inserção dos estudantes da graduação no cotidiano escolar, com ênfase no processo de ensino-aprendizagem. Atividades de observação participante, diários de aula, produção de Oficinas Pedagógicas, são atividades a serem dinamizadas no bojo dessa dimensão.

A **dimensão da gestão** privilegiará a aproximação dos estudantes da graduação com as diversas formas organizativas do trabalho escolar e docente, bem como a gestão. A apropriação conceitual e da base legal que respalda a estruturação do conselho escolar, do conselho de classe, de reunião de pais e pedagógicas é estruturante para a compreensão dessa dimensão.

A multidimensionalidade da ação educativa está fundada no domínio de conhecimentos científicos e didáticos, na articulação entre formação inicial e formação continuada. Em Redenção, há um instrumento de política de formação continuada importante: todas as sexta-feira as escolas, em cada turno, dispõem de duas horas para formação continuada. O Projeto Institucional e o Subprojeto em tela planejarão atividades integradas para que a **formação inicial dos estudantes de graduação seja articulada ao processo de formação contínua dos professores municipais**, na perspectiva de que os estudantes da UNILAB possam conviver de forma intensa com processos formativos, de profissionalização e vivência no mundo do trabalho docente e educacional, possibilitando compreender e reconhecer os profissionais do magistério como agentes formativos de cultura, produtores de conhecimento.

Seleção, Acompanhamento e Avaliação dos Bolsistas e do Programa

A **seleção** dos bolsistas é detalhada no item 11. O **Acompanhamento e Avaliação dos Bolsistas** é entendido como parte constitutiva do processo formativo, rompendo-se dessa forma com a visão de controle e punição. Os Coordenadores e Supervisores deverão, com base no planejamento das ações, acompanhar e avaliar a implementação e qualidade das ações desenvolvidas, tendo como horizonte a superação de dificuldades e o aprimoramento do processo. A sistemática de acompanhamento contemplará entre outras estratégias, a realização de reuniões pedagógicas ordinárias semanais, em que a tônica será o planejamento, acompanhamento e avaliação.

A avaliação do Programa é concebida como um **processo sistemático e contínuo, diagnóstico, formativo, participativo e investigativo**, que conforma seus princípios, possibilitando o redimensionamento das ações planejadas e desenvolvidas pelos sujeitos, apontando necessidade de avançar ou retomar determinados objetivos propostos, possibilitando permanentemente o diálogo.

A **avaliação emancipatória** proposta por Saul (1988) se constitui em importantes referenciais para o processo de acompanhamento e avaliação do Projeto ora proposto. Assim, a *descrição da realidade*, a *crítica da realidade* e a *criação coletiva* nortearão inclusive a elaboração dos Relatórios Parciais e Final, de acordo com o estabelecido na Portaria que rege o Programa.

Subprojeto da Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática

O **Projeto Institucional** e o **Subprojeto** ora submetidos inscrevem-se numa estratégia mais ampla da UNILAB de constituir-se como parte de uma política afirmativa e contribuir para a correção das desigualdades sociais, aliada a necessária permanência com sucesso acadêmico, para brasileiros e estrangeiros, contribuindo assim para a autonomia dos sujeitos, melhoria da qualidade de ensino da educação básica no Ceará, no Brasil e nos países parceiros, desenvolvimento regional e soberania das nações.

O **Subprojeto do PIBID-UNILAB** é vinculado ao **Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza**

e Matemática, ofertado regularmente na instituição na modalidade presencial. A centralidade do Subprojeto é a formação multidimensional de professores que contemple as **dimensões epistemológica, político-social, cultural, pedagógica, cognitiva e afetiva**.

A **finalidade do Subprojeto** é oportunizar aos estudantes da graduação um percurso formativo contextualizado, com inserção social no mundo do trabalho na área da educação enquanto uma totalidade, que não se esgota no processo ensino-aprendizagem no cotidiano da sala de aula, mas que é perpassado pela política educacional mais ampla, questões da carreira docente, entre outros.

Elevação da qualidade da formação para o magistério

A experiência do PIBID na Unilab vai ser permanentemente acompanhada e avaliada por meio de instrumentos próprios de registro, sistematização e análise na perspectiva de que os resultados obtidos contribuam decisivamente para a reflexão sobre o currículo e as práticas docentes na universidade. Assim, registrar, sistematizar e analisar o percurso formativo dos estudantes da graduação e dos bolsistas envolvidos no PIBID possibilitarão *feedback* para assegurar a indispensável coerência entre o proposto e o realizado, indicando elementos para a necessária flexibilização e redimensionamento do percurso formativo, na perspectiva do aprimoramento das diretrizes do ensino de graduação, perfil profissional desejado e pertinência das matrizes curriculares, bem como dos elementos constitutivos da formação continuada fomentada em parceria com a rede municipal de ensino.

A qualidade da educação é demandada por todos os segmentos na sociedade. Enguita (1994) afirma que:

... Desde as declarações dos organismos internacionais até as conversas de bar, passando pelas manifestações das autoridades educacionais, as organizações de professores, as centrais sindicais, as associações de pais, as organizações de educandos, os porta-vozes do empresariado e uma boa parte dos especialistas, todos coincidem em aceitar a qualidade da educação ou do ensino como o objetivo prioritário ou como um dos muito poucos que merecem consideração. (p. 95).

O PIBID é aqui entendido como um forte instrumento de fortalecimento da melhoria da qualidade dos cursos de graduação e indutor da melhoria da qualidade da educação básica no país.

Referência Bibliográfica

ARROYO, Miguel. *Educação em tempos de exclusão*. In: GENTILI, Pablo & FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.). *A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho*. São Paulo: Cortez; (Buenos Aires, Argentina): CLACSO, 2001.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação Emancipatória: Desafio a teoria e a prática de avaliação e reformulação de currículo**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988.

6 Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do Projeto Institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura¹	Nº Convênio / Acordo
Nome E.M.E.I.E.F. Dr. Edmilson Barros de Oliveira	937	Declaração Formal
Endereço		Minuta de Convênio

¹ Níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

Praça Castro Alves, S/N, Bairro Parque da Liberdade, Redenção, Ceará		anexada no Projeto Institucional
Nome E.M.E.I.E.F. Terto Venâncio	415	
Endereço Rua Terto Leandro Pereira, S/N, Distrito de Antônio Diogo, Redenção, Ceará		
Nome E.M.E.I.E.F. Cecília Pereira	501	
Endereço Rua Teresa Cristina, S/N, zona urbana do Distrito de Antonio Diogo, Redenção, Ceará		
Nome E.M.E.I.E.F. Deputado Antonio Jacó	393	
Endereço Rua Pedro Barreto, S/N, zona rural do Distrito de Antônio Diogo, Redenção, Ceará		
Nome E.M.E.I.E.F. Cel. Vicente Ferreira do Vale	320	
Endereço Rua Vicente Ferreira, nº 40, bairro de Boa Fé, Redenção, Ceará		
Nome E.M.E.I.E.F. Teodoro Conrado Silveira	170	
Endereço Distrito de Barra Nova, localidade de Canadá		
7 Ações Previstas		
Para o desenvolvimento do Projeto Institucional, estão previstas as seguintes ações:		
<u>Em 2011</u>		
Ação 1: planejamento integrado das ações envolvendo a UNILAB, SME e Escolas partícipes do Projeto		
Ação 2: apresentação do Projeto Institucional e do Subprojeto nas escolas parceiras		
Ação 3: seleção de Supervisores e de Bolsistas		
Ação 4: planejamento integrado de atividades formativas para a Equipe do Projeto e Subprojeto (Coordenadores, Supervisores e Bolsistas)		
Ação 5: desenvolvimento de atividades formativas da Equipe		
Ação 6: dinamização de atividades formativas nas escolas parceiras		
Ação 7: realização de Seminário sobre Formação de Professores extensivo á rede de educação básica no município		
Ação 8: acompanhamento e avaliação do Projeto Institucional e do Subprojeto, continuamente		
Ação 9: divulgação das atividades executadas pelo Projeto e Subprojeto na universidade e na rede de educação básica no município		
Ação 10: avaliação dos resultados e elaboração do Relatório Parcial do Projeto Institucional e Subprojeto		

Em 2012**Ação 1:** planejamento integrado das ações envolvendo a UNILAB, SME e Escolas partícipes do Projeto**Ação 2:** desenvolvimento de atividades formativas da Equipe**Ação 3:** dinamização de atividades formativas nas escolas parceiras**Ação 4:** realização de Seminário sobre Formação de Professores**Ação 5:** acompanhamento e avaliação do Projeto Institucional e do Subprojeto, continuamente**Ação 6:** divulgação das atividades executadas pelo Projeto e Subprojeto na universidade e na rede de educação básica no município**Ação 7:** avaliação dos resultados e elaboração do Relatório Parcial do Projeto Institucional e Subprojeto (um a cada semestre)**Em 2013:****Ação 1:** desenvolvimento de atividades formativas da Equipe**Ação 2:** realização de Seminário sobre Formação de Professores**Ação 3:** acompanhamento e avaliação do Projeto Institucional e do Subprojeto, continuamente**Ação 4:** divulgação das atividades executadas pelo Projeto e Subprojeto na universidade e na rede de educação básica no município**Ação 5:** avaliação dos resultados e elaboração do Relatório Final.**8 Resultados Pretendidos**

- Curso de graduação de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática da UNILAB fortalecido
- Articulação do ensino superior com a educação básica concretizada
- Formação inicial e continuada de professores contextualizada em múltiplas dimensões educativas e escolares
- Estudantes da graduação formados com qualidade inseridos no contexto educacional loco-regional
- Melhoria da qualidade do ensino na rede pública na área de ensino de Ciências e Matemática alcançada

9. Cronograma

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
2011		
Ação 1	Abril	Maio
Ação 2	Abril	Abril
Ação 3	Abril	Abril
Ação 4	Maio	Julho
Ação 5	Agosto	Novembro
Ação 6	Agosto	Novembro
Ação 7	Maio	Dezembro
Ação 8	Maio	Dezembro

Ação 9	Agosto	Novembro
Ação 10	Outubro	Outubro
2012		
Ação 1	Fevereiro	Abril
Ação 2	Maio	Novembro
Ação 3	Fevereiro	Novembro
Ação 4	Fevereiro	Dezembro
Ação 5	Fevereiro	Dezembro
Ação 6	Abril	Abril
Ação 7	Outubro	Outubro
2013		
Ação 1	Fevereiro	Abril
Ação 2	Fevereiro	Abril
Ação 3	Fevereiro	Abril
Ação 4	Fevereiro	Abril
Ação 5	Abril	Abril
10. Outros critérios que serão utilizados para a seleção de Supervisores (além dos critérios presentes no Edital)		
Seleção: critérios a serem considerados		
<ul style="list-style-type: none"> • Ser professor efetivo da Secretaria Municipal de Educação de Redenção • Estar em exercício há pelo menos dois anos com prática efetiva em sala de aula na área de aplicação do Subprojeto, no caso de ensino em ciências e matemática 		
Processo de Seleção:		
<p>A seleção dos Supervisores será realizada por meio de chamada pública, para conhecimento dos interessados, através de Edital específico para tal fim, a ser coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Prograd) da UNILAB, mas cuja Comissão será composta pelo Coordenador Institucional, Coordenador de Gestão e Coordenador de Área do PIBID.</p> <p>O processo seletivo será constituído de três fases interdependentes, observados os requisitos constantes na Portaria do PIBID:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 1ª fase: participação em Oficina de Sensibilização sobre o Projeto Institucional e do Subprojeto do PIBID constantes no edital de seleção ➤ 2ª fase: análise de carta de motivação para engajamento no Projeto ➤ 3ª fase: análise do <i>curriculum vitae</i> (classificatória) 		
11. Outros critérios que serão utilizados para a seleção dos bolsistas de iniciação à docência (além dos critérios presentes no Edital) e para o controle de frequência e resultado do trabalho desses bolsistas		

A **seleção dos bolsistas** será realizada por meio de chamada pública, para conhecimento dos interessados, através de Edital específico para tal fim, a ser coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Prograd) da UNILAB. Será constitutiva de três fases interdependentes, observados os requisitos constantes na Portaria do PIBID:

- **1ª fase:** participação em atividades de sensibilização sobre o Projeto Institucional do PIBID constantes no edital de seleção de bolsistas
- **2ª fase:** análise de produção textual expressando elementos compreensivos sobre o PIBID e as motivações para o engajamento no Projeto
- **3ª fase:** análise do mérito acadêmico (classificatória)

Frequência:

O acompanhamento da frequência dos bolsistas será efetuado por meio do registro da participação nas reuniões, em seminários e palestras, realizações de atividades nas escolas em que os bolsistas devam estar presentes e todas as atividades correlatas ao plano de trabalho que estará envolvido.

Os bolsistas terão sua frequência acompanhada pelos Supervisores nas respectivas escolas, repassando tais registros ao Coordenador de Área do Programa.

O percentual mínimo de frequência é de 75% conforme estabelece a LDB para atividades regulares de ensino, mas vai se desenvolver processos de sensibilização para que esse percentual seja de no mínimo 85%, sobretudo considerando-se a importância da continuidade do trabalho, sendo que as faltas devem ser justificadas em tempo hábil. Mensalmente a frequência será averiguada, em caso de constatação de faltas sem justificativas, a Coordenação de Área dialogará com o Bolsista no sentido de acompanhar a situação, entender as razões e apoiar em caso de necessidade.

Avaliação:

A avaliação, concebida como um processo permanente é também entendida como elemento constitutivo da formação do estudante. O plano de trabalho é um dos principais referenciais de avaliação, aliado ao cumprimento de no mínimo 30 horas mensais, sem prejuízos as atividades discentes regulares. As competências atitudinais serão consideradas no processo avaliativo, posto que a dimensão acadêmica é um dos elementos a serem considerados, mas a questão ética, valores nas relações humanas e interação no trabalho, devem ser tomadas em conta.

O processo avaliativo dos bolsistas será coletivo e individual, assim como considerará as várias escalas de trabalho – universidade, escola, sala de aula, etc. –, bem como os diferentes sujeitos que interagem – Supervisores, Coordenador de Área, etc.

A elaboração de relatórios trimestrais será um dos componentes constitutivos do processo de avaliação.

12. Justificativa para a escolha das áreas, explicitando as necessidades formativas identificadas para a formação de professores, com base nos dados do Educacenso, do Planejamento Estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente ou de outros documentos oficiais da Secretaria de Educação

O desenvolvimento do Subprojeto PIBID UNILAB abrange escolas municipais de Redenção, situadas no meio urbano (centro e periferia) e no meio rural, com índices diferenciados em relação ao IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

O Subprojeto vinculado ao Projeto Institucional tem no Curso multidisciplinar de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática a sua centralidade. Portanto, as áreas contempladas pelo presente Projeto são: Ciências, Biologia, Química, Física e Matemática.

Historicamente no Brasil se pauta a necessidade da melhoria da qualidade da educação básica no país e diversas estratégias têm sido defendidas, em que a formação de professores se destaca, aliada ao

aumento do tempo de permanência na escola, a melhoria da infra-estrutura e das condições materiais do processo, entre outras.

No Brasil, como aponta Werthein (2006), o ensino de ciências não tem sido valorizado na educação básica, em que pese a intensa presença da tecnologia no cotidiano das pessoas e da importância da inovação tecnológica como elemento de competitividade em várias esferas. Entre as evidências da falta de atenção à formação na área de Ciências no Brasil é [...] o enorme déficit de docentes de física, química, matemática e biológica, calculado em 200 mil segundo o próprio Ministério da Educação. Na compreensão do autor, a inserção do ensino de Ciências tem sido um dos impulsionadores da melhoria da qualidade da educação em diversas partes do mundo, a exemplo de países na América Latina, como Argentina, Uruguai, Chile, Costa Rica, Cuba, que [...] detêm os melhores indicadores educacionais da região e são exemplos de países que perceberam que o ensino das ciências pode ser muito importante e produtivo.

Para Werthein (2006), se a criança se familiariza com as ciências desde cedo, tem mais chances de se desenvolver no campo científico, considerando-se que envolve raciocínio, lógica, espírito criativo, contribuindo inclusive para o domínio em outras áreas do conhecimento, além de favorecer o pleno exercício da cidadania.

Segundo levantamento feito por Waiselfisz (2009), analisando o desempenho de estudantes brasileiros no Programa Internacional para Avaliação de Alunos – PISA, realizado em 2006, 60% de nossos alunos não dispõem de competências na área de Ciências para lidar com problemas e situações mais simples do dia-a-dia. Lamentavelmente, no que diz respeito às competências em Ciências, o Brasil ocupa a 52ª posição dentre os 57 países que participaram do PISA 2006. Preocupante, ainda, é o fato desse índice ter muito pouco evoluído entre o intervalo de aplicação destas avaliações, especificamente entre 2003 e 2006. Como uma das principais causas para esse baixíssimo desempenho na área de Ciências, Waiselfisz aponta [...] a formação e o aproveitamento inadequado dos professores do Ensino Fundamental, a alta rotatividade desses docentes nas instituições escolares públicas e o equívoco histórico de relegar ao ensino de Ciências um segundo plano na formação dos estudantes (WAISELFSZ, p. 6, 2009).

Com efeito, apenas 16,6% dos professores nos anos finais do Ensino Fundamental têm licenciatura em Ciências. Diante de tão baixo contingente de professores dessa área, apenas 8,6%, índice mais baixo da América Latina, das escolas de Ensino Fundamental têm suas lotações para a disciplina de Ciências preenchidas por professores adequados à área. Ainda, 8% das escolas não conseguem, de nenhum modo, preencher suas vagas de Ciências, fazendo com que esta disciplina seja trocada por outras. Em Redenção, segundo dados recente da Secretaria Municipal de Educação, todas as turmas de Ciências são lotadas por professores. No entanto, dentre 210 turmas do Ensino Fundamental, apenas 4 (quatro) professores têm licenciatura em Ciências, suprimindo apenas 2% das turmas.

Dados apresentados pela Diretoria de Educação Básica Presencial da CAPES durante o XXI Fórum de Pró-Reitores de Graduação da Universidade Públicas e Privadas – ForGrad, indicam que apesar do crescimento de número de licenciados no Brasil ter aumentado em mais de 60% entre os anos de 2001 e 2005, a demanda por professores de Ciências é alarmante, notoriamente em Física, Química e Matemática. Com efeito, no caso de Física e Química, o número necessário de professores deve ser 6 (seis) vezes mais do que o atual. O Nordeste é uma das regiões com uma das menores taxas de demanda atendida: apenas 33% da demanda hipotética estão sendo atendidas. Em todas as áreas, inclusive em Física e Química, o número de licenciados é consideravelmente maior do que o número de professores licenciados atuantes, indicando forte evasão profissional apesar da grande disponibilidade de postos de trabalho.

Compreende-se que é fundamental que as políticas públicas educacionais valorizem o ensino de Ciências e de Matemática como parte da estratégia de melhoria do ensino e qualificação da formação humana.

No **Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Ceará**, constituído em 2010 e que todas as universidades públicas instaladas no estado participam, tem sido recorrentemente referida a necessidade de se investir em licenciaturas multidisciplinares e que a área de Ciências seja uma das prioridades, em face da carência no Ceará e no nordeste brasileiro. Destaque-se que uma das razões de implantação da Unilab no Maciço do Baturité decorre da ausência de instituições de ensino superior na região, o que evidencia mais necessidades nos municípios daquela área.

O ensino de Ciências e de Matemática não podem ser entendidos apenas como componentes disciplinares no currículo, mas como elementos formativos que contribuem para a constituição do sujeito

e sua autonomia, aprendizagens significativas, exercício de seus direitos e deveres, o que requer investimentos significativos na formação inicial e continuada de professores.

Instigar estudantes a produzir conhecimento, a desenvolverem atitudes e práticas investigativas, motivação para experimentação é fundamental para a reversão de fracasso escolar nessas áreas que ainda se evidenciam no país.

É nesse contexto que se reconhece a formação de professores de Ciências e de Matemática como elemento fundante para a melhoria da qualidade de ensino no país, que impactará no cenário da Ciência e Tecnologia, na competitividade, inovação tecnológica, mas principalmente na autonomia dos sujeitos, exercício da cidadania, e conseqüentemente, na soberania nacional.

Referência Bibliográfica

WASELFISZ, J. J. **O Ensino de Ciências no Brasil e o PISA**. São Paulo: Sangari do Brasil, 2009.

WERTHEIN, Jorge. O ensino de ciências e a qualidade da educação. CiênciaHoje, Ciência H., Ltda., Porto, 2006.

13. Plano de aplicação da verba de custeio para 2 anos, dividindo a aplicação dos valores por natureza de despesa, sem a necessidade de detalhamento.

Natureza da Despesa	Valor (R\$)	
	Ano 1	Ano 2
Material de Consumo	8.000,00	8.000,00
Diárias	4.000,00	4.000,00
Passagem e Despesas com Locomoção	8.500,00	8.500,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	4.500,00	4.500,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	5.000,00	5.000,00
Total da Verba de Custeio	30.000,00	30.000,00

14. Outras informações relevantes (quando aplicável)